

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, Santo. **Cidade de Deus**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CAMPOS, Maria José Rego. **A arte e a verdade**. São Paulo: Loyola, 1992.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

IZQUIERDO, Moreno Ciriaco. **Educar em valores**. São Paulo: Paulinas, 2001. (Coleção Ética e Valores)

JOSÉ NETO, Joaquim. **Jovens Tapuias do Carretão**: processo educativo de reconstrução de identidade. Goiânia – GO: Ed. da UCG, 2005.

LUFT, Lya. Sem limites. **Veja**, São Paulo, ano 39, n. 7, p. 20, 11 fev. 2006.

_____. Os filhos pós-modernos. **Veja**. São Paulo, ano 39, n.8, p. 88-89, 1 mar. 2006.

NEVES, José João.B.Vicente. **Um retrato psíquico**: filosofia do homem pós-moderno, 2005. (apostila)

Rocha, Hélio. Os atores da perfídia. **Jornal O Popular**, Goiânia, p. 7, 24 fev. 2006.

STEIN, Ernildo. **Seminário sobre a verdade**. São Paulo: Loyola, 1999.

SUGIZAKI, Eduardo. Nietzsche, entre os filhos da noite e os deuses olímpicos. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 8, n. 5, set/out. 1988.

Revisado por



A pessoa humana conquista sua auto-realização por meio do relacionamento com Deus, com os demais e consigo mesmo. Evangelho de João afirma que o indivíduo deve completar-se em três dimensões: longitude, altitude e altura.

Longitude > Preocupação com as qualidades pessoais

Latitude > Preocupação com o bem de todas as pessoas

Altura > Orientação de Deus.

Assim representamos a vida como um triângulo, em um dos ângulos está Eu, no outro está os demais, e no terceiro está o nós, olhando para o vértice em direção a Deus. Sem o desenvolvimento harmonioso dessas três partes a vida não pode ser completa. Então o homem estará educado e realizado de modo integral quando harmonizar essas três dimensões. Não podemos prescindir do valor espiritual hoje contemplado por muitos movimentos ideológicos. A fé dá à vida um valor transcendente, supremo e pleno, pois o ser humano necessita acreditar em algo (Deus), a fé dá aos homens segurança espiritual para suportar seu caráter itinerante. Assim com esses pressupostos, pretendemos dar forma a missão educativa de formas jovens da nova geração no mundo de valores, e acreditando que a verdade pode enfim superar tudo.

5. CONCLUSÃO

Hoje em dia vivemos atordoados pelo caos do barulho e da superficialidade numa sociedade que prioriza o periférico e o superficial, o pouco profundo. Há um permanente vazio de valores nas relações sociais. O individualismo e o anonimato devoram o ser humano, destroem seus melhores valores mais nobres da convivência humana. Numa situação como esta, torna-se vigente uma reflexão, a sensatez, é preciso pensar, analisar, compreender a vida dentro do horizonte que nos cause viver, para orientá-la com passos firmes e seguros, rumo à plena vivência de valores, no plano pessoal, e transcendental.

A reflexão sobre a verdade garante a cada um de nós percorrer o próprio caminho, construindo uma vida com sentido. Para isso é preciso perder o medo do confronto consigo mesmo. Por outro lado, quem não sabe que a vida caminha às cegas, quem não tem idéias claras, caminha à deriva, sem rumo, pois o objetivo da vida deve ser um caminhar rumo ao amadurecimento, ao aperfeiçoamento, ao pleno desenvolvimento de seus valores de acordo com as leis de sua natureza.

A virtude é responsabilidade para com a própria existência humana, só pode ser totalmente humano na complexa superação de si mesmo, em plena comunhão com Deus. Por isso a conquista pessoal é exercício da liberdade de ser uma meta insubstituível em nossa vida, buscando o que deve ser e o que parece verdadeiro.

O ser humano adulto é aquele que aprendeu a viver com autonomia, e não na incomunicabilidade com os demais, é aquele que aprendeu a decidir com base em si mesmo na verdade e nos valores que se apaixonam. A mensagem de Jesus, é um crescer rumo ao amadurecimento, à liberdade, a autonomia, segue nessa mesma linha. É um grito de libertação integral para todas as pessoas, não se pode viver no externo, no superficial. A viagem mais longa e apaixonante que o ser humano pode realizar é aquela que conduz a sua verdade interior.

dignidade. Assim, a capacidade de tomar decisões voluntárias, ou, seja, livres assenta-se no conhecimento objetivo da situação sobre a qual se decide. A verdade nos fará livres.

socialização ou realização pessoal. Os jovens vêem, com toda clareza, que a comunicação interpessoal é o meio ou veículo para tornar realidade esse processo. Sentem necessidade de se comunicar e, quando não conseguem sintonizar-se com outras pessoas, sua psicologia fica frustrada e traumatizada. Conscientizam-se, cada vez mais, de que não podem viver sem se comunicar. A comunicação é sinônimo de vida, pois morrerão se não comunicarem. A cada dia que passa compreendem melhor a necessidade da comunicação interpessoal para que se desenvolvam as sementes da perfeição física, espiritual que o criador colocou em seus seres. Estas podem ser uma das vantagens de comunicar, é por intermediário da comunicação que as pessoas fazem amizades, ajudam as demais, além de sentirem um verdadeiro companheirismo e a alegria de aprender uns com os outros; Ao comunicar-se aprendem coisas novas, descobrindo com maior facilidade suas próprias qualidades e defeitos, libertam-se de complexos e podem transformá-los em algo positivo, com a comunicação e por causa da comunicação as pessoas podem sentir-se livres, felizes.

Toda pessoa precisa manter sempre um diálogo consigo mesmo. Não se deve parar de fazer perguntas tentar respondê-las, porque esse diálogo é muito importante para preservar a dimensão da própria interiorização pessoal. Deve dialogar consigo mesmo a respeito das grandes questões existenciais. De onde venho? O que posso fazer para as outras pessoas? São perguntas que precisam ser respondidas no mais íntimo do seu ser. Quando as pessoas não conseguem manter o diálogo consigo mesmo sentem-se dispersas e fragmentadas. O diálogo entre pais e filhos a respeito de assuntos que possam servir para o enriquecimento pessoal deles e para criar um clima de confiança total. Naturalmente o diálogo realiza sempre no nível da possível compreensão é impensável que não haja diálogo familiar, uma vez que a família deve ser sempre ponto de partida de qualquer comunicação interpessoal.

A vida é um diálogo permanente. Não existe sem diálogo uma vez que a vida é fundamentalmente um diálogo.

A verdade, adequação do entendimento como coisa conhecida. É única para cada objeto. O ser humano pode chegar à verdade das coisas e declará-las. É precisamente nessa posse da verdade que reside sua máxima

o futuro e também articular a unidade e continuidade de uma biografia individual. A identidade é sobretudo uma relação social.

4.1 A EDUCAÇÃO MEDIAÇÃO ENTRE INDIVÍDUO E SOCIEDADE

Pela educação crianças jovens integram sua individualidade, os valores, sentimentos, sonhos, normas de seu grupo social e de sociedade fazendo partes de seu próprio ser. Ela se fundamenta na necessidade que o homem tem de se aperfeiçoar, no conhecimento que tem de si mesmo incompleto e imperfeito. Ao longo da vida é constantemente educador e educando, aprendente e ensinante.

4.2 CULTURA. OBJETO DO ENSINAR-APRENDER

Considerando a cultura em seu dinamismo, examinando aquilo que é do social, no reencontro da identificação cultural é fundamental a importância considerar a cultura na sua diversidade e no seu dinamismo, integrando as novas gerações ao grupo social pelo processo educativo. Assim a cultura tem papel decisivo no aprendizado da vida, possibilitando ao homem ver-se a si mesmo como um ser da natureza e como um sujeito que transforma em razão suas necessidades. A educação e cultura estão presentes em todas as atividades do gênero humano.

O diálogo é o que caracteriza a comunicação, é o fundamento da comunicação, é a necessidade de libertar-se da solidão que impede a pessoa de realizar-se instintiva, afetiva ou intelectualmente como se cada ser fosse incompleto. A comunicação é um elemento essencial para a vida social, e é fator fundamental para a vida. A comunicação é tão essencial para a vida quanto o amor ou a liberdade. Comunicar-se é uma necessidade básica, tão essencial quanto à necessidade de amar, de construir e de dar significado a tudo que nos cerca.

A comunicação é um valor essencial e um meio pelo quais os jovens podem ser atores e autores de seu projeto pessoal, pois os mesmos querem tornar-se independentes da família e da escola, necessitam exercitar a convivência em grupo como forma de desenvolver-se o seu processo de

pouco explorada nos estudos da área educacional, embora alguns pesquisadores mais recentemente tenham buscado interlocução com as ciências humanas, visando interpretações mais abrangentes do fenômeno.

Toda vez que se relaciona à questão da juventude à cidadania, seja pelos atores políticos, seja pelas instituições que formulam ações para jovens, são os “problemas” (privações e desafios) que são enfocados, como temas prostituição, drogas, das doenças sexualmente transmissíveis, da gravidez precoce, da violência. As questões elencadas são sempre aquelas que constituem como jovens problemas. Segundo Carrano (2003 apud JOSÉ NETO, 2005, p. 35) verifica-se na concepção de juventude como ameaça, como idade de conflitos, os seus anseios por mudanças dos modos de viver adotados pelos adultos e impostos pela condição segundo padrões já estabelecidos.

Cabe, portanto, à juventude manifestar desejos de mudanças que não são somente seus. A juventude manifesta desejos de mudanças que não são somente seus. A juventude com o seu próprio modo de interpretar os encontros e desencontros da sociedade como formas instituídas de expressão e poder. A juventude é compreendida tradicionalmente como um período de transição do desenvolvimento, para sua adaptação e integração, ou seja, período em que o indivíduo, não mais criança, vive uma circunstancial transitoriedade.

Uma característica própria do jovem é seu potencial e necessidade de escolha. É preciso mergulhar no cotidiano por ele vivido. No dilema de ter que projetar o futuro.

O laser favorece a tomada de consciência sobre si mesmo e busca interação com outros amigos é fundamental para auto-identificação e o fortalecimento dos relacionamentos a serem vividos por toda vida.

A ênfase na construção da identidade é atribuída à dimensão relacionada tendo como eixo a alteridade.

O indivíduo e o sistema se constituem reciprocamente e o sujeito não se torna consciente de si a não ser na relação, delimitação com ambiente externo. As identidades é antes de tudo um processo de aprendizagem. O que implica no amadurecimento da capacidade de integrar o passado, o presente e

4. AGIR

Não é apropriado falar de juventude como uma realidade única. Em cada tempo, em cada lugar, em cada contexto social, caso se adote uma concepção diferente de juventude. Por outro lado, iniciar uma abordagem sobre a juventude, logo surge estereótipos vinculando juventude a idade de transição, a falta de compromisso, ao mundo da violência e das drogas, dos desajustamentos sociais. É necessário compreender os jovens além dos rótulos já consagrados pela sociedade. Uma das perspectivas para conhecer o jovem é percebê-lo no seu tempo e no seu espaço, com base no que ele pensa a si mesmo e a sociedade como agente social. Não se trata de um caminho fácil, pois a sociedade já cristalizou a suas concepções sobre juventude. (JOSÉ NETO, 2005, p. 21)

A cultura, como patrimônio da humanidade é constantemente percebida como arte, mas ela é muito mais que produto da atividade humana ao longo de sua existência no mundo. É uma realidade dinâmica e sempre viva, e por isso mesmo, revestem-se de maiores encantos e se manifesta diferentemente. Não se pode como realidade única e universal, mas é particular e original a cada tantos forem os grupos humanos na aventura do homem sobre o planeta terra. A juventude vive em contextos e espaços diferentes como distintos modos de fazer e conceber a cultura.

É preciso conhecer o potencial da educação como reprodutora de cultura do grupo sócia hegemônico como força de articulação de propostas de transformação e mudança. De modo geral deve estudar a educação em relação íntima com a cultura e juventude. Como ligar da cultura e vinculadora de cultura. A educação tem um papel insubstituível para as gerações, no tocante a assimilação de valores e de sabores que ultrapassem modos de viver de indivíduo em sociedade, na construção de cada membro como pessoa humana, isto é o papel de mediação da educação e indivíduo.

O que justifica sobre educação e cultura pode assim partir da idéia segundo a qual o que justifica fundamentalmente e sempre o empreendimento educativo é a responsabilidade de ter que transmitir e perpetuar à experiência humana considerada como cultura. (José Neto, 2005, p. 21)

Na tentativa de compreender a juventude a escola privilegiou aspectos pedagógicos, sobre tudo processo de aprendizagem, sem no entanto, abordarem investigações sobre os alunos, os jovens pelos quais se destinam o processo educativo. Tal constatação indica que a temática da juventude é

constituíram uma forma daquilo que seu próprio sistema de razão moderna havia ordenado uma forma da primeira natureza do homem, o seu próprio corpo.

Sentindo-se esse medo da verdade que habita a cada manhã, percebe-se que no decorrer do tempo o homem tende a definhar-se cada vez mais, chegando ao ponto que não conseguirá mais ausentar-se de si surgindo aí a patologia do século XXI a depressão. Depressão é não acreditar mais em si não querer sentir o mundo em sua essência, deixando sobressair de si somente negativismo estando voltado constantemente para o não ser. Estando tão desprovido de sensações intensas. O homem apega-se a qualquer um que lhe dá uma certeza maior da essência. O homem deve acreditar na terra em suas raízes, vivendo o dia como se fosse o único e aquele instante vivido jamais voltará.

resultado? A verdade é que nunca as pessoas tiveram tantos transtornos emocionais e tantas doenças psicossomáticas. A depressão raramente atingia jovens e crianças: Hoje há um grande número de jovens, crianças e adolescentes, estão desenvolvendo obsessão, síndrome do pânico, fobias, timidez, agressividade e outros transtornos ansiosos, milhões de jovens se drogando, não compreendem que as drogas podem queimar etapas da vida e levá-los a envelhecer rapidamente na emoção. E o stress. É comum detectarmos no século XXI, jovens estressados, eles têm frequentemente dor de cabeça, gastrites, dores musculares, suor excessivo, fadiga constante de fundo emocional, na verdade quanto pior for a educação o relacionamento familiar, mais importante será o papel da psiquiatria no século XXI.

A verdade é uma estrutura vazia, uma forma pura sem conteúdos. Essa estrutura é universal é a mesma para todos os seres humanos, em todos os tempos e lugares essa estrutura é nata isto é adquirida através da experiência. Por ser nata e não depender da experiência para existir a verdade é do ponto de vista do conhecimento, anterior à experiência. No entanto, a verdade é universal! é inata enquanto os conteúdos ou fatos que comprovam a verdade são empíricos, pois só através da experiência ela pode ser comprovada, podendo mudar no tempo e no lugar. Assim as experiências são a forma de revelar a verdade. Assim cada ser pode ver a verdade com sua própria experiência. (CHAUI, 1999, p. 78)

“A estrutura da razão é inata e universal, enquanto os conteúdos empíricos podem variar no tempo e espaço, podendo transformar-se com novas experiências e mesmo revelarem-se falsos, graças à experiências novas.” (CHAUI, 1999, p. 79).

“É preciso tempo para relâmpagos e o raio, é preciso tempo para luz dos astros, é preciso tempo para as ações, mesmo quando forem efetuadas e serem vistas e entendidas. (NIETZSCHE apud SUGIZAKI, 1988, p. 34)

O mundo, cuja crise Nietzsche (apud SUGIZAKI, 1988) sente, observa, vive e intui as dramáticas conseqüências, é exatamente esse mundo da modernidade com suas certezas, no futuro; A crise que ele enfrenta é o sistema da razão e suas instituições do mundo do pensamento representado pela razão. Nietzsche percebe que o sistema da razão moderna e o seu sendo comum, com suas noções de verdade, valor, moralidade, consciência, lei, ao constituírem um conjunto coordenado de representações, um imaginário,

conta exata. Os jovens não são preparados para lidar com decepções eles estão sendo treinados apenas para o sucesso; O sofrimento nos constrói ou nos destrói. Devemos usar o sofrimento para construirmos sabedoria, mas quem se importa com sabedoria na era da informática? O século XXI produz informações que nenhuma outra era jamais produziu, mas não sabemos o que fazer com ela, raramente usamos essas informações para expandir nossa qualidade de vida. Você faz alguma coisa fora de sua agenda que lhe dê prazer? Você procura administrar seus pensamentos para ter uma mente tranqüila? Nós nos tornamos máquinas de trabalhar, e estamos transformando nossos jovens e crianças em máquinas de aprender. O conhecimento se multiplicar é o número de escolas se expandiu, como em nenhuma outra época, mas a verdade é que não estamos produzindo pensadores, a maioria dos jovens inclusive universitários, constroem pouquíssimas idéias brilhantes, a escola, deixou de ser uma aventura agradável, paralelamente a isso a mídia os seduziu com estímulos rápidos e prontos, os jovens tornaram-se amantes de fast food emocional. A. TV transporta os jovens, sem que eles façam esforços para o interior de uma aeronave, para uma excitante partida esportiva, para o cume de uma guerra, e para dentro de um dramático conflito policial. Esse bombardeio de estímulos não é inofensivo, atua num fenômeno inconsciente chamado de psico-adaptação, aumentando o limiar do prazer na vida real. Nos pequenos estímulos da vida diária, eles precisam fazer muitas coisas para ter um pouco de prazer e gera personalidades flutuantes instáveis, insatisfeita, temos uma indústria de laser completa deveríamos ter uma geração de jovens mais felizes que já pisaram neste planeta, mas, no entanto, produzimos uma geração insatisfeita. Não estamos educando a emoção e nem estimulando o desenvolvimento das funções mais importantes da inteligência, tais como o belo, pensar antes de reagir, expor e não impor as idéias, gerenciar o pensamento e ter um espírito empreendedor, estamos informando os jovens e não formando sua personalidade.

Os jovens do século XXI conhecem cada vez mais o mundo em que estão, mas a verdade é que não sabem quase nada do mundo que são. Quer pior solidão que esta? O ser humano é estranho para si mesmo! A educação tornou-se fria e seca, os jovens raramente pedem perdão reconhecem seus limites, ou se colocam no lugar dos outros, Qual é o

quem será capaz de enumerar a infinidade e gravidade dos males que está na condição de mortal a sociedade humana? O que dizer do amor, injúrias, suspeitas, inimizades, guerras hoje, paz amanhã? Não é verdade que isso sucede com frequência? A verdade é que desconhecemos o coração daqueles que queremos tê-los, e embora conheçamos hoje, não sabemos o que serão amanhã. (CURY, 2003, p. 42)

3.5 PARA ONDE CAMINHA A JUVENTUDE

“Há um mundo a ser descoberto dentro de cada criança de cada jovem. Só consegue descobri-lo quem está encarcerado dentro do próprio mundo” (LUFT, 2006, p. 20)

Nossa geração quis dar o melhor para as crianças e os jovens, sonhamos grandes sonhos para eles procuramos dar os melhores brinquedos, roupas, passeios e escolas. Não queríamos que eles andassem na chuva, se machucassem nas ruas, se ferissem com brinquedos e vivessem as dificuldades pelas quais passamos. Colocamos uma televisão na sala, um computador, os enchemos de atividades cursos de inglês, computação, música, tivemos uma excelente intenção, só não sabíamos que a verdade que as crianças precisavam é de infância e é necessário que eles corram, frustrem-se, inventem, encantem com a vida. A verdade é que a criatividade, a felicidade a ousadia, a segurança do adulto dependem das matrizes da memória e da energia emocional da licença. Criam um mundo artificial e pagam um alto preço.

Esperávamos que no século XXI os jovens fossem solidários, empreendedores e amassem a arte de pensar, mas muitos vivem alienados não pensam no futuro, não têm garra e projetos de vida. Imaginávamos que, pelo fato de aprendermos línguas na escola, e vivermos espremidas nos elevadores, no local de trabalho, nos clubes, a solidão seria resolvida, mas os jovens não têm aprendido falar de si mesmo, têm medo de se expor vivem represados em seu próprio mundo. Ou seja, “pais e filhos vivem ilhados, não choram juntos e raramente comentam seus sonhos, mágoas, alegrias, frustrações. (LUFT, 2006, p. 88-89)

A verdade é que tanto o lar, a sociedade, a escola tem situações adversas, pois alunos e professores vivem juntos durante anos dentro de uma sala de aula e são estranhos uns pra os outros. Eles se escondem atrás dos livros das apostilas e dos computadores. A culpa é dos professores? Não, a culpa é do próprio sistema social, educacional familiar, do século XXI aprendem lidar com fatos lógicos, mas não sabem lidar com fracassos e falhas. Aprendem a lidar com matemática, mas não sabem resolver seus problemas existenciais, são treinados para fazer cálculos e acertá-los, mas a vida é cheia de contradições, as questões emocionais não podem ser calculadas nem têm

A pós modernidade é a negação do tempo por causa da concentração no presente. Este presentismo consome as energias criativas dos jovens pós-modernos, perde-se a noção do passado e do futuro, não existe história há que se pensar numa, saber pensar e construir a vida as realidades numa dimensão dilatada e estendida no tempo, só assim o jovem se forma para o compromisso para uma verdade, para a felicidade para afetividade. (PORTELA, 2006)

3.4 JOVENS INSATISFEITOS

Uma vida de prazer, sem responsabilidades, parece à primeira vista realizar um sonho rosado de uma vida jovem, mas esse é o lado colorido da questão, por trás a uma degradação existencial que lhe reduz a capacidade de maravilhar-se, de entusiasmar-se de distinguir-se o importante do que não é, de gozar intensamente de realizar experiências que revelam o sentido novo, é uma vida roída pela melancolia suave e desencantada, quer sair dessa situação, mas não tem estrutura suficiente para uma decisão corajosa, forte, enérgica. De novo encontramos com a capacidade crítica desse jovem pós-moderno, mas ao mesmo tempo com a dificuldade que ele tem de avançar na raiz da crítica, e, sobretudo, de aventurar uma saída.

Cresce o número de jovens que diminuem as relações reais em prol das relações virtuais, substituem o face à face pelo monitor do computador conectam-se com o servidor e navegam pelo mundo, estabelecem contatos e relações por imagens. Ainda nos escapam os efeitos dessa cibercultura sobre a geração jovem. Fala-se da cultura da simulação em que as imagens do monitor apagam os traços da diferença entre o real e o aparente entre a cidade e simulação, entre certeza e opinião. Mas esta é uma cultura e não a cultura, nem a única cultura. Toma-se necessário uma leitura crítica, diante da sociedade do Simulacro e do espetáculo. Tal não significa, porém, qualquer diabolização da tecnologia, da informática, e da telemática. A sociedade atual é indispensável sem os avanços tecnológicos. A questão não está tanto no uso da técnica, mas sem no pensar e assumir a realidade, o convívio com as pessoas a própria subjetividade, a ligação com transcendente a partir de uma compreensão estreitamente tecnológica. Impõe-se aqui tudo um trabalho educativo e de discernimento em que se distingue a condição de meio da técnica e a dimensão de fim dos valores autônomos, valores que se fundam na condição humana e que são constantes antropológicas que superam os tempos e espaços. Que dizer dos juízos que os homens fazem dos homens atividades que não podem faltar por mais em paz que estejam? Já pensamos algumas vezes quão miseráveis e quão dolorosos são; Julga o que não pode ler na consciência de quem é julgado. Nossa mais ampla e escolhida opinião é que é vida de sociedade, mas

3.2 OS FILHOS PÓS-MODERNOS

“Pais sem rotina nem horário criam filhos alternativos mês nem tanto” (LUFT, 2006, p. 20)

Para ter segurança, os jovens têm de ter rotina, tem de saber esperar. Sendo assim como podem educar seus filhos os pais que não têm rotina, muito menos horário e mudam continuamente de casa, de aparência e de emprego? A diferença está no diálogo muito diálogo sobre tudo; os filhos necessitam do alicerce dos pais para ter segurança no dia-a-dia. A verdade para os jovens está no hábito do cotidiano da própria vida familiar.

3.3 JOVENS E NOVAS GERAÇÕES

1 – O caminho da Etmologia

Uma atenção à etimologia ajuda-nos a perceber os sentidos das palavras, iluminando a experiência fundante que esteve no germinar de um termo jovem- faz ecoar o adjetivo do verbo ajudar, ore seja aquele que atingiu a idade de poder ajudar.

2 – Jovens Modernidade e pós-modernidade.

Os termos modernidade e pós-modernidade resumem bem os traços fundamentais do nosso ambiente cultural. Cada vez mais raros são os jovens que estão à margem deste movimento cultural. Outros entram na modernidade pelas asas da elite. Outros pelos porões da luta pela sobrevivência. Outros ainda, inserem-se nela ou são excluídos. Outros cansam-se da modernidade e joga-se de corpo inteiro na nascente pós-modernidade da festividade ou do tédio, ou da experiência mística, ou do compromisso humanitário. Essa juventude pós-moderna é furtiva, gozadora, e estabelece um dogma principal o prazer, em torno do qual exige os cultos, os retos, os símbolos, o prazer em curto prazo. Diferentemente dos jovens modernos, os jovens pós-modernos, não se satisfazem com as atividades produtivas, mercantis, pragmaticamente úteis, funcionais. Criticam a partir do grau da auto-satisfação. O tempo das leituras é substituído pelas horas de ginásio. A juventude pós-moderna cultiva sobremaneira a beleza. A estetização alcançou o conjunto da cultura, substituindo em muitos casos a própria ética. O novo santuário é a vida privada, cercada pela indiferença ore alçamento em relação às questões da vida coletiva. O grande desafio do século XXI é despertar na juventude a consciência social e mostrar-lhes como um compromisso tem uma dimensão de prazer.

punham a arte em serviço da humanidade, de mostrar mais um exemplo do espírito oposto, soldados ingleses torturando e ultrajando adolescentes e jovens Iraquianos. O paradoxo britânico seus artistas contam paz, e seus soldados assumem a crueldade. Na realidade somos vítimas de um sistema que criamos, estamos cada vez mais perdendo a nossa identidade. Hoje cerca de 94 % dos jovens são agressivos, 6% tranqüilos, a maioria alienados, poucos se preocupam com o futuro, nesse futuro somente jovens determinados a sobreviverem ao sistema competitivo. Já é tempo de produzirmos autores e não vítimas da própria história, já é tempo de prevenirmos doenças emocionais entre jovens, em vez de esperar para tratá-las depois que elas afloram. Desenvolver na juventude a responsabilidade social, promover cidadania, cultivar solidariedade, expandir a capacidade de trabalhar em equipe, levar os jovens a comprometerem-se com projetos sociais, o compromisso social deve ser meta, sem ele o individualismo o egoísmo, e o controle de uns sobre os outros crescerão. Como vimos eles amam o veneno do consumismo e do prazer imediato e muitos só se importam consigo mesmos. Mas reitero que eles não são culpados, há milhões de imagens gravadas em sua mente que os controlam sem que eles percebam. Os jovens que são determinados, criativos, e empreendedores sobreviverão no sistema competitivo. Os que não têm meta nem ousadia para materializar seus projetos poderão viver à sombra dos pais e engrossar a massa de desempregados. Os jovens desqualificados intelectualmente prejudicam o futuro da nação. Precisamos qualificar os nossos jovens, eles devem sentir-se importantes na escola, eles precisam ser treinados para ser líderes, devem participar das decisões familiares, precisam aprender a fazer escolha, assim aprenderão uma lição: Toda escolha implica perda e não ganhos. Eles detestam rotinas e por isso reclamam, é necessário que sejam engajados em projetos sociais, a noção deles será estruturada, o pensamento aquietado e aprenderão ainda a importância de servir. Com isso formaremos jovens que fazem a diferença, que propõem mudanças, que resgatam o sentido da vida. Uma das causas que levam jovens a usar drogas, ter depressão, ser alienados e até pensar em suicídio é a falta do sentido da vida. E essa atitude insana leva a viver a mais dramática prisão, o cárcere da noção; A verdade sobre o futuro é que os jovens não são jovens do mundo que estamos, mas do mundo que somos.

realidade cruel, uma parte somos responsáveis por nosso presente, nosso futuro, nossas escolhas e pelas pessoas que amamos. Não somos Deuses, por isso não podemos evitar fatalidades. Nem os pais podem evitar que os filhos quebrem a cara no aprendizado de sua própria vida, mais é necessário e bom deixá-los com liberdade essencial para fazer escolhas, mesmo erradas, e ir construindo seu destino; mas os pais são cheios de preconceitos e medos idéias tortas e vagas, estamos cheios de teorias mal interpretadas e interpretado como fazer, criar esses que o próprio destino entrega aos pais, as teorias falseadas e interpretado como fazer, criar esses que o próprio destino entrega aos pais, as teorias falseadas, somadas a nossa insegurança e medo resultam em falta de maturidade, a responsabilidade assusta o essencial é o instinto profundo de proteger, amar, ajudar a crescer esse outro tão nosso e tão fora de nós. Falo de jovens que usam drogas, álcool e de pais que omitem, por medo de contrariar ou perder os próprios filhos e seu amor; Mas onde está a verdade desses pais? No dinheiro solto? Uma parte de nossa geração adulta irresponsável ignora não só as doenças infecto-contagiosas, mas de crianças que celebram beijos recordes com os mais variados parceiros numa só noite em festinhas idiotas enquanto pais e mães acham graça. Falo também de prematura excitação sexual mal dirigida e mal digerida deixando os pobres lesados na hora da bela aventura existencial que é o sexo, hoje tão banalizado. Onde está a verdade dessa juventude? Falo de jovens, alguns quase criança, que fazem roleta russa nos rachas em nossas ruas ou em caronas com outros jovens drogados ou alcoolizados cujos pais depois buscaram em um necrotério, ruídos de culpa e de dor. Onde está o valor da vida para esses jovens? É como um átomo pronto a explodir. A sociedade e cultura falam em liberdade, como se ela garantisse vida e crescimento. O desleixo com que os pais tratam os filhos, pais com medo dos filhos, professores com medo dos alunos, filhos, e alunos, jovens de todas as idades perdidões porque não têm em quem confiar a quem atribuir a autoridade necessária a quem respeitar e obedecer. O século XXI já pode ser considerado século da bagunça, que não seja século do fim definitivo da verdadeira infância e juventude, quando se tem pai e mãe em cuja mão segurar para não tropeçar demais, cedo demais, com feridas definitivas e males incuráveis, na ante sala da prematura morte. (LUFT, 2006, p. 20)

Considerando o homem do século XXI percebe o quanto está desprovido de sensações verdadeiras, não existindo espaço para pensamento, numa sociedade que se faz atenta a festas que sucedem infinitamente e é preciso viver velocidade máxima para estar pronto para o próximo show, uma vez que o de ontem tornou-se velho. Mais de um milhão de pessoas assistiram à apresentação dos Rolling Stones na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, por duas vezes nesta semana O Estádio do Murumbi, São Paulo, ficou lotada pelas platéias que foram ver e ouvir a banda Irlandesa U2. A exemplo dos Beatles que transformaram em espécie de mensageiros da paz. Os Rolling Stones e U2 fazem da música um meio de confraternização e pacifismo. Mas a própria mídia britânica se encarregava, enquanto duas bandas mais uma vez

Estamos diante de uma sociedade de homens de pensamento fraco e convicções sem firmeza. Homens que não acreditam em quase nada, suas opiniões mudam rapidamente, homens que deixam pra trás valores transcendentais, homens furações de serem manipulados e levados daqui para ali, sem muita paixão, homens sem referências. Perderam seus objetivos e estão cada vez mais desorientados diante das grandes interrogações da existência. Isto pode ser traduzido também, em coisas concretas, que vão desde não poder ter uma vida conjugal estável e não poder assumir, com dignidade, qualquer tipo de compromisso sério; Aliás, estamos diante de uma sociedade onde as pessoas se alimentam de notícias, sem jamais, procurar fazer uma síntese delas, buscando seu sentido.

Demonstram uma curiosidade incessante, as vezes mal dirigida, uma espécie de salto em direção a lugar nenhum, os homens não buscam verdade para que esta os façam avançar em direção a um melhor crescimento pessoal. Todavia para esses homens do século XXI, tudo é negociável, logo não pode existir verdades ou lealdades permanentes. E mais, são incapazes de compreender o sentido e o alcance da filosofia;

Um compromisso estável é para muitos impossível por quê? Porque na verdade só quem é livre é capaz de comprometer-se, o homem do século XXI, é mais escravo, prefere uma bulimia de sensações; Experimentar tudo, ver tudo, aventurar-se em tudo não para melhor, ou aprimorar conceitos, mas para divertir em suas aventuras, no século XXI, o interessante é jogar, e viver sem objetivos nobres.

Em um mundo de mutações rápidas. Transformação de valores, o diálogo entre jovens e idosos pode ser uma força maravilhosa para avançar corajosamente no tempo, sem ignorar a história, é necessário que os jovens e idosos vivam harmoniosamente o mesmo tempo presente aceitando-os uns aos outros as limitações com os jovens, passando a sabedoria do aprendizado de seus longos anos de vida; E os jovens sorvendo dessa sabedoria e os idosos apoiando-os com carinho e ternura.

Vivemos mergulhados em mistério. nem a ciência mais sofisticada consegue explicar as atitudes da juventude do século XXI. O medo e o assombro marcam nossa trajetória de jovens assustados diante da

3. A VERDADE

Esteve na verdade, porém não se manteve nele, o vício não é da natureza contrária ao vício. O bem contrário ao mal, a vida contrária à morte. Assim o pecador contraria ao justo, as obras de Deus vão de duas a duas, uma contrária a outra; A razão busca o que parece verdadeiro.(AGOSTINHO, 1999)

O homem verdadeiro é aquele que cumpre o que promete é fiel na palavra e não trai a confiança.

Considerando o homem do século XXI, percebe-se o quanto está desprovido de sensações verdadeiras, voltado para o capitalismo, fama, corrupção, inveja, valentia, e a estética, entregue cada vez mais ao individualismo onde o sentido da vida não tem muito valor, é como um átomo, pronto a explodir: Sendo a verdade importante na solução de todos os fatos existentes ele significa o não oculto, não escondido, a manifestação daquilo que realmente é.

A felicidade objeto legítimo dos desejos de toda natureza humana. A verdade está nela. "Felizes homens fiéis que vivem na justiça e verdade". (AGOSTINHO, 1999, p. 33).

3.1 O HOMEM MODERNO

Estamos diante de uma decadência. Diante de uma crise. Perante a uma sociedade que a verdade está com o seu próprio comportamento, ou seja, que cria uma verdade segundo sua necessidade. Uma sociedade de homens sem substâncias, sem conteúdo, entregue ao dinheiro, ao poder, ao sucesso e ao gozo limitado, pessoas relativamente bem informadas, mais de escassa educação humanista, interessam-se por tudo, porém de forma superficial; incapazes de fazer uma síntese daquilo que percebem deste modo, se convertem em pessoas de atitudes rotineiras, que aceitam tudo, mas que carecem de critérios sólidos em suas condutas. Tudo nelas se torna etéreo, leve, volátil, banal, permissivo. Estamos diante de uma sociedade doente.

2. METODOLOGIA

O Estudo feito neste trabalho deverá ser através de pesquisas bibliográfica, eletrônicas, jornais, leituras, pesquisas de campo.

- Eletrônica – relacionando os aspectos da pesquisa com a própria classe juvenil atuante na eletrônica.
- Jornais – acontecimentos que envolveram o mundo em seus diversos aspectos – político econômico e social

Pesquisa de campo com jovens de várias idades analisando o que eles pensam como verdade através das questões.

A metodologia utilizada apresentará maior clareza para o desenvolvimento do mesmo, especificando que a verdade é uma virtude do ser humano, que tem que ser exercitada em todos os aspectos como cidadãos político e democrático.

1. OBJETIVOS

1.1 GERAL

- Demonstrar que a verdade é um conceito filosoficamente construído.

1.2 ESPECÍFICO

- Mostrar que a verdade é universal e inata.
- Compreender que a verdade é importante para o ser humano.
- Distinguir a Verdade dos fatos e atitudes.
- Reconhecer a Verdade como Virtude humana.
- Mostrar a importância da verdade.

INTRODUÇÃO

Os estudos apresentados neste trabalho têm como objetivo mostrar a verdade, sendo que verdade tem uma estrutura universal e inata.

A verdade maior do ser que se é revelada pelo sentimento, íntima de cada ser, estabelece a partir de nossos entendimentos de espera, exerce capacidade de avaliar em todos os níveis de experiências neste caminho de avaliações que se mede, quero indicar o caminho para chegar a verdade. Pode se dizer que chega a verdade através da afeição à realidade reconhecendo seu valor.

A verdade é importante, solução de todas as causas existentes, embora haja exemplo que indica concepção diferente da verdade. Pois está ligada na atitude natural ela significa o não-oculto não-escondido sendo uma manifestação daquilo que existe e é. As pessoas verdadeiras, são aquelas que cumprem o que prometem são fiéis à palavra, não traem a confiança, isto é característica de um homem verdadeiro. A verdade nasce da decisão de encontrá-la, sendo o homem atual usurpador das palavras e visando com ambigüidade.

Considerando o homem do século XXI, percebe-se claramente o quanto está desprovido de sensações verdadeiras, entregue cada vez mais ao individualismo, às carnalidades, onde a vida se torna apenas em átomo, não há espaço para o pensamento numa sociedade em que se faz atento a espetáculos e festas que sucedem infinitamente. É preciso viver a velocidade máxima para estar pronto para o próximo show, uma vez que aquele de ontem tomou-se velho. Preocupa-se com tecnologia sempre querendo superar as pesquisas já prontas e esqueceram o homem. A verdade ficou ao longo do tempo. Torna-se verdade para o homem seguindo sua própria necessidade.

As estruturas da verdade são universais, portanto o conhecimento é racional e verdadeiro, a verdade não está nos fatos, mas em nós, portanto quando já temos a verdade e adquirimos experiências, podemos descobrir o erro.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. OBJETIVOS	8
1.1 OBJETIVO GERAL	8
1.2 ESPECÍFICO	8
2. METODOLOGIA	9
3. A VERDADE	10
3.1 O HOMEM MODERNO	10
3.2 OS FILHOS PÓS-MODERNOS	14
3.3 JOVENS E NOVAS GERAÇÕES	14
3.4 JOVENS INSATISFEITOS	15
3.5 PARA ONDE CAMINHA A JUVENTUDE	16
4. AGIR	20
4.1 A EDUCAÇÃO MEDIAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE	22
4.2 CULTURA. OBJETO DO ENSINAR-APRENDER	22
5. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

RESUMO

Esta monografia tem como objetivo mostrar as dificuldades de pensamento da juventude pós-moderna. Nota-se a falta de perspectiva no mundo pós-moderno, pois os jovens do século XXI têm sentido um enorme vazio e sempre busca preenchê-lo com aventuras que às vezes os leva à própria morte. Falta hoje na vida desses jovens valores que ficaram esquecidos ao longo do tempo, não há um pensamento para empreendimentos profissionais, os jovens vivem alienados, solitários, egoístas. A verdade é que surge aí a patologia do século: a depressão.

A reflexão sobre os jovens do século XXI garante que cada um percorra a vida com um sentido, pois o mesmo é caminhar rumo ao amadurecimento, ao aperfeiçoamento de valores de acordo com as leis da natureza e a sociedade em que vive. A fé dá à vida um valor, um sentido.

Palavras-chave: Cultura, Depressão, Sociedade, Valores.

AGRADECIMENTOS

Nosso tempo na terra é tão curto, vivemos uma vida muito atribulada repleta de desvios e no decorrer desta deparamo-nos com o tempo e percebemos que aqueles que sempre estiveram ao nosso lado nunca ouviram um Obrigado.

Sempre é tempo de repararmos nossos erros. O homem cresce à medida que reconhece seus erros. Hoje reparo os meus erros, agradecendo de modo especial a todos que estiveram do meu lado.

Senhor agradeço pela vida e perfeição; aos mestres que passaram por minha vida, alguns que ficaram pouco tempo, as lembranças nunca apagam.

Aos colegas, ficaram no livro da memória de minha vida.

Aos meus irmãos, cunhados, cunhadas e sobrinhos.

Muito obrigado por existirem!

Antes de tudo, Amo vocês !

DEDICATÓRIA

Senhor tu que és criador, e consumidor de toda obra.

Estamos na terra, somos da terra. Há uma certa distância entre céu e terra, no entanto deparamos com pessoas que são anjos na terra, ao menos fora nosso anjo ajudador, você Pe. José Joaquim Neto, meu orientador.

Todos os colegas que estiveram e fizeram parte da minha caminhada.

Senhor tu que és criador, queira no decorrer da minha jornada na terra, dar o melhor de mim, considere minhas faltas, estando sempre ao meu lado. Revista-me de sabedoria tal qual concedeste ao teu servo Salomão, para que assim possa louvar e bendizer o teu nome.

Se alguém se afeiçoa à palavra, e a fala como testemunha sagrada, ele não as quer lançar como moedas ou notas somente para uma momentânea transação, mas as quer decididamente como um verdadeiro equivalente no manuseio, e na origem do espírito. Se é assim não se pode levá-lo ao mal que ele nos faça a perceber como certas expressões visuais das quais ninguém mais se escandaliza, e exercem uma influência perniciososa, obscurecem as evidências, deslocam o conceito e dão uma falsa direção a todo um mundo de coisas.

Goethe

A:

Divina Silva de Carvalho

Lázaro Gonçalves de Carvalho (in memória)

Hélio Pedro da Silva

SILVIA HELENA DE CARVALHO



**A VERDADE DA SOCIEDADE PÓS-MODERNA PARA OS
JOVENS**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Filosofia.

Orientação: Prof. Ms. Joaquim José Neto

5-30688

Tombo nº	12600
Classif.:
Ex.:	1

Origem:	d
Data:	29-01-07

RUBIATABA - GO
2006

Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba

SILVIA HELENA DE CARVALHO

**A VERDADE DA SOCIEDADE PÓS-MODERNA PARA OS
JOVENS**

RUBIATABA - GO

2006